

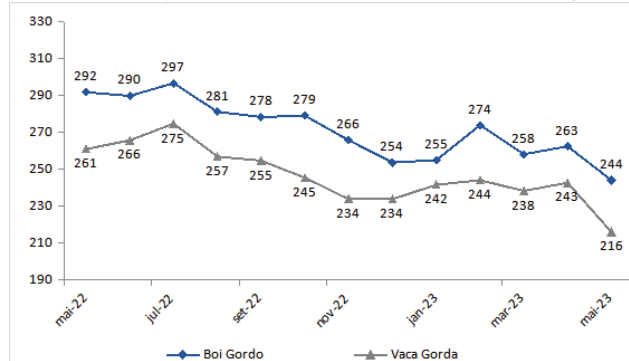
PECUÁRIA DE CORTE – Maio/2023

Preços

As cotações médias da arroba, tanto para os animais machos, como para as fêmeas, caíram no mês de maio. Tendo ocorrido no mês de abril uma elevação dos valores pagos aos produtores, o mercado bovino de corte, no estado de Minas Gerais, volta a cair, como ocorreu no mês de março, agora de maneira mais acentuada.

O valor médio da arroba do boi gordo, em maio, registrou R\$ 244,00, enquanto a arroba da vaca alcançou a média de R\$ 216,00, conforme abaixo:

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R\$/15kg)



Fonte: Conab

Em maio, os preços médios da arroba bovina voltaram a apresentar variação negativa, dessa vez mais acentuada, em torno de -7,01% para animais machos e, ainda maior, e também negativa, de -10,99% para fêmeas, quando comparados com o preço médio do mês de abril.

A diferença dos valores atuais da arroba, comparados aos valores registrados no mesmo período do ano passado, permanece negativa e elevada. Assim, comparados os preços de maio, as médias negativas alcançaram, respectivamente, -16,35% e -17,21%, para machos e fêmeas.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor, nas praças pesquisadas, nos últimos 12 meses:

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	224,35	245,00	-8,43%	276,25	-18,79%
Ituiutaba	263,26	277,50	-5,13%	307,50	-14,39%
Iturama	263,26	277,50	-5,13%	307,50	-14,39%
Pará de Minas	262,17	272,50	-3,79%	307,50	-14,74%
São Joaquim de Bicas	224,35	250,00	-10,26%	276,25	-18,79%
Uberaba	236,25	265,00	-10,85%	288,13	-18,01%
Uberlândia	235,00	250,00	-6,00%	279,38	-15,89%
MG	244,09	262,50	-7,01%	291,79	-16,35%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R\$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	215,22	230,00	-6,43%	246,67	-12,75%
Ituiutaba	210,00	251,67	-16,56%	267,50	-21,50%
Iturama	215,00	250,00	-14,00%	262,50	-18,10%
Pará de Minas	226,96	245,00	-7,36%	267,50	-15,16%
São Joaquim de Bicas	215,22	230,00	-6,43%	252,50	-14,76%
Uberaba	223,03	254,17	-12,25%	275,13	-18,94%
Uberlândia	206,94	238,33	-13,17%	255,00	-18,85%
MG	216,05	242,74	-10,99%	260,97	-17,21%

Fonte: Conab

Mercado exterior

Tabela 2: Exportações Brasileiras e de Minas Gerais de Carne Bovina

Municípios	Exportação BR (Kg)	Exportação BR (US\$)	Exportação MG (Kg)	Exportação MG (US\$)
Maio/2022	151.754.484	981.612.060	17.711.341	119.070.462
Junho/2022	152.046.513	1.039.375.059	16.356.125	113.956.822
Julho/2022	166.527.260	1.092.946.882	18.428.828	127.819.598
Agosto/2022	202.262.476	1.243.091.109	20.152.478	127.780.922
Setembro/2022	202.136.690	1.215.236.552	22.052.255	138.227.843
Outubro/2022	187.867.564	1.099.974.011	20.161.081	123.530.275
Novembro/2022	148.225.420	775.980.074	14.983.038	80.144.134
Dezembro/2022	152.087.033	754.241.380	19.934.112	100.679.397
Janeiro/2023	159.676.727	774.149.254	15.948.424	78.727.400
Fevereiro/2023	125.827.693	611.520.383	10.932.668	55.024.791
Março/2023	123.384.620	595.096.598	9.504.895	47.857.145
Abril/2023	108.685.709	522.418.245	10.276.227	50.603.152
Maio/2023	167.684.659	856.350.060	14.519.224	75.651.984

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

As exportações nacionais de carne bovina no mês de maio totalizaram 167,7 mil toneladas. Esse número representa um avanço de 10,33%, se comparado a maio/22, cujo volume alcançou 152,0 mil toneladas.

Quanto aos valores comercializados no mercado externo, o produto alcançou em maio desse ano US\$ 856,350 milhões enquanto que, em maio/22, chegou a US\$ 981,612 milhões, o que representa uma queda de 12,76% no faturamento.

Em maio, a participação do estado de Minas Gerais nas exportações físicas brasileiras de carne bovina correspondeu a 8,66% do total exportado, alcançando 14,6 mil toneladas. Já o faturamento, atingiu em maio último US\$ 75,651 milhões, enquanto que em maio de 2022 chegou a US\$ 119,070 milhões. Esse resultado representa uma significativa redução, de cerca de 54,51%, do valor total comercializado no mês em referência.